



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



PLANO DE TRABALHO DOCENTE INFANTIL V

Secretária de Educação: Sandra de Fátima Gomes Jadack
Pedagogas da Educação Infantil: Maria Claudia da Silva
Joelma Cristiane Pereira

ANO 2024



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Sugestões de PROJETOS EDUCAÇÃO INFANTIL

FEVEREIRO MARÇO	<ul style="list-style-type: none">- Adaptação, socialização e muita diversão;- Quem sou eu? (Identidade, minha família, higiene e alimentação saudável).
ABRIL	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de incentivo à leitura;- Páscoa;- Moradia;- Dia da Família na escola (CMEI), parceria escola X família.
MAIO	<ul style="list-style-type: none">- Quem cuida de mim;- Do meu corpo cuido sim (Faça Bonito - Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração contra A Criança e ao Adolescente);- Corpo Humano, 5 sentidos;- Maio amarelo.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">- Nosso Planeta, Meio Ambiente (Preservação, Água, Poluição, Coleta Seletiva);



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO**

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



	- Grandes Inventores (Reciclagem, confecção com sucata).
JULHO	- Festa Julina; - Avós (respeito ao Idoso).
AGOSTO	- Quem cuida de mim; - Folclore (Histórias, Lendas, Rimas, Parlendas, Trava-línguas, Charadas, Cultura Local, Brincadeiras, Crendices, Cantigas).
SETEMBRO	- Pátria; - Dia da Árvore; - Trânsito.
OUTUBRO	- Semana da Criança; - Animais; - Meios de Comunicação.
NOVEMBRO	- Aprendendo com Música (nossa cultura musical, tipos de músicas, ritmos, confecção de instrumentos com sucatas); - Diferenças (etnias, costumes, Consciência Negra).
DEZEMBRO	- Nossa Cidade; - Natal.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



LEIS OBRIGATÓRIAS A SEREM TRABALHADAS E QUE DEVEM SER INCLUÍDAS NOS CONTEÚDOS, APÓS REGISTRADAS NO LRCOM COLOCANDO O NÚMERO DA LEI:

- DIREITOS HUMANOS **RESOLUÇÃO CNE/CP N°01 DE 30/05/2012**
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL **LEI N° 9.795 DE 27/04/1999**
- HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA **LEI N°11.645 DE 10/03/2008**
- ENSINO DE MÚSICA **LEI N° 11.769 DE 18/08/2008**
- ESTATUTO DO IDOSO **LEI N° 10.741 DE 01/10/2003**
- COMBATE AO BULLYING **LEI N° 13.185 DE 06/11/2015**
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER **LEI N° 11.340/2006**
- ALIMENTAÇÃO ESCOLAR **LEI N° 11.947-2009**



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Na definição de criança, de currículo e dos princípios apresentados pela DCNEI (Parecer CNE/CEB nº 20/09), derivaram, na BNCC, seis direitos de aprendizagem que devem ser garantidos na Educação infantil, considerando: as formas pelas quais bebês e crianças aprendem e constroem significações sobre si, os outros e o mundo social e natural, as exigências fundamentais da vida contemporânea e a inserção da educação infantil no sistema educacional. Esses direitos são:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE – 1º SEMESTRE – INFANTIL V

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) e (P2) ESCUTA E COMPREENSÃO DO OUTRO. (P1) e (P2) RESPEITO À INDIVIDUALIDADE E À DIVERSIDADE. (P1) PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL. (P1) FAMÍLIA.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. 2. Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. 3. Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. 4. Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. 5. Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
(P1) e (P2) LINGUAGEM COMO EXPRESSÃO DE IDEIAS E SENTIMENTOS: ORAL, GESTUAL, CORPORAL, GRÁFICA E OUTRAS. (P2) PRÓPRIO CORPO E SUAS POSSIBILIDADES MOTORAS, SENSORIAIS E EXPRESSIVAS.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	<ol style="list-style-type: none"> 6. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. 7. Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. 8. Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.

<p>(P1) e (P2) CONFIANÇA E IMAGEM POSITIVA DE SI.</p> <p>(P1) e (P2) COMUNICAÇÃO.</p> <p>(P1) AUTONOMIA.</p> <p>(P1) CUIDADOS COM O CORPO.</p>		<p>9. Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</p> <p>10. Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</p> <p>11. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</p> <p>12. Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</p>
<p>(P1) e (P2) CIDADE, BAIRRO E CONTEXTO SOCIAL NO QUAL ESTÁ INSERIDA A INSTITUIÇÃO ESCOLAR.</p> <p>(P1) CONVÍVIO E INTERAÇÃO SOCIAL.</p> <p>(P1) NORMAS DE CONVIVÊNCIA.</p> <p>(P1) ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR.</p> <p>(P1) IDENTIDADE E AUTONOMIA.</p> <p>(P1) DIREITOS E DEVERES.</p> <p>(P1) e (P2) CORPO HUMANO.</p> <p>(P1) e (P2) ESQUEMA CORPORAL.</p>	<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p>	<p>13. Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</p> <p>14. Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais.</p> <p>15. Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.</p> <p>16. Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</p> <p>17. Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.</p> <p>18. Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</p> <p>19. Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.</p>

<p>(P1) e (P2) ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRANSFORMAÇÕES CORPORAIS.</p> <p>(P1) e (P2) REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS.</p> <p>(P1) e (P2) DIFERENTES PESSOAS, ESPAÇOS, TEMPOS E CULTURAS.</p> <p>(P1) VIDA URBANA E RURAL.</p> <p>(P1) PROFISSÕES.</p> <p>(P1) MEIOS DE TRANSPORTE.</p> <p>(P1) TRÂNSITO.</p>		<p>20. Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.</p>
	<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p>	<p>21. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</p> <p>22. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.</p> <p>23. Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</p> <p>24. Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.</p> <p>25. Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</p> <p>26. Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.</p>
	<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p>	<p>27. Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras.</p> <p>28. Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança</p> <p>29. Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.</p> <p>30. Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.</p>



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



		<p>31. Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros.</p> <p>32. Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.</p> <p>33. Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.</p> <p>34. Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.</p> <p>35. Conhecer modos de vida urbana e rural.</p> <p>36. Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.</p> <p>37. Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).</p>
	<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>	<p>38. Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<p>(P1) e (P2) COORDENAÇÃO MOTORA AMPLA: EQUILÍBRIO, DESTREZA E POSTURA CORPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) ORIENTAÇÃO ESPACIAL.</p> <p>(P1) e (P2) SEU CORPO, SUAS POSSIBILIDADES MOTORAS, SENSORIAIS E EXPRESSIVAS.</p> <p>(P1) e (P2) ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS PARA JOGAR E BRINCAR.</p> <p>(P2) ESQUEMA CORPORAL.</p> <p>(P2) MOVIMENTO: GESTOS, EXPRESSÕES FACIAIS E MÍMICAS.</p> <p>(P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SENSações.</p> <p>(P2) LINGUAGEM MUSICAL, GESTUAL E DRAMÁTICA.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL.</p> <p>(P1) PRODUÇÃO DE SONS.</p>	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. 2. Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos ou outras atividades artísticas. 3. Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. 4. Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. 5. Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.
	<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 6. Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. 7. Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.

<p>(P2) JOGOS EXPRESSIVOS DE LINGUAGEM CORPORAL.</p> <p>(P1 rotina) e (P2 foco nos jogos e brincadeiras) NOÇÕES ESPACIAIS: DENTRO, FORA, PERTO, LONGE, EMBAIXO, EM CIMA, DE UM LADO, DO OUTRO, ESQUERDA, DIREITA, À FRENTE, ATRÁS ETC.</p> <p>(P1) SENSIBILIDADE ESTÉTICA LITERÁRIA.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÕES DE DIRECIONALIDADE, LATERALIDADE, PROXIMIDADE E INTERIORIDADE.</p> <p>(P2) DANÇA.</p> <p>(P2) RITMOS: RÁPIDO E LENTO.</p> <p>(P2) JOGO DE PAPÉIS E DOMÍNIO DA CONDUTA.</p>		<p>8. Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).</p> <p>9. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</p> <p>10. Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras.</p> <p>11. Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio.</p> <p>12. Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.</p> <p>13. Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</p> <p>14. Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</p> <p>15. Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.</p>
<p>(P1) e (P2) HÁBITOS ALIMENTARES, DE HIGIENE E DESCANSO.</p>	<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e</p>	<p>16. Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.</p>

<p>(P1) e (P2) MATERIAIS DE USO PESSOAL.</p>	<p>atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>	<p>17. Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. 18. Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. 19. Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, Maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. 20. Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias</p>
<p>(P1) e (P2) CUIDADOS COM A SAÚDE.</p>		<p>21. Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. 22. Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. 23. Servir-se e alimentar-se com independência. 24. Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. 25. Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. 26. Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. 27. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. 28. Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. 29. Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. 30. Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</p>
<p>(P1) e (P2) SUPORTES, MATERIAIS E INSTRUMENTOS PARA DESENHAR, PINTAR, FOLHEAR.</p>		
<p>(P1) e (P2) MOTRICIDADE E HABILIDADE MANUAL.</p>	<p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	
<p>(P1) OS OBJETOS, SUAS CARACTERÍSTICAS, PROPRIEDADES E FUNÇÕES.</p>		
<p>(P1) e (P2) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E PLÁSTICA: DESENHO, PINTURA, COLAGEM, DOBRADURA, ESCULTURA ETC.</p>		
<p>(P1) REPRESENTAÇÕES BIDIMENSIONAIS E TRIDIMENSIONAIS.</p>		
<p>(P2) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA COMO RECURSO DE EXPRESSÃO DE CONHECIMENTOS, IDEIAS E SENTIMENTOS.</p>		

<p>(P2) MOTRICIDADE: EQUILÍBRIO, DESTREZA E CONTROLE DO CORPO.</p>	<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	<ol style="list-style-type: none">31. Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.32. Usar a tesoura para recortar.33. Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.34. Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.35. Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza.36. Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.37. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.38. Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.39. Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.40. Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.41. Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.
--	---	--



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



		<p>42. Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>43. Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.</p>
--	--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) e (P2) AUDIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL.</p> <p>(P2) EXECUÇÃO MUSICAL (IMITAÇÃO).</p> <p>(P1) e (P2) SONS DO CORPO, DOS OBJETOS E DA NATUREZA.</p> <p>(P2) MELODIA E RITMO.</p> <p>(P2) DIFERENTES INSTRUMENTOS MUSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.</p> <p>(P1) e (P2) MÚSICA E DANÇA.</p> <p>(P2) MOVIMENTO: EXPRESSÃO MUSICAL, DRAMÁTICA E CORPORAL.</p>	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. 2. Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. 3. Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. 4. Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. 5. Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. 6. Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. 7. Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. 8. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por

<p>(P2) SUPORTES, MATERIAIS, INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DAS ARTES VISUAIS E SEUS USOS.</p> <p>(P1) e (P2) ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL: TEXTURAS, CORES, SUPERFÍCIES, VOLUMES, ESPAÇOS, FORMAS, ETC.</p> <p>(P1) PROPRIEDADES E CLASSIFICAÇÃO DOS OBJETOS POR: COR, TAMANHO, FORMA ETC.</p> <p>(P1) e (P2) ELEMENTOS BIDIMENSIONAIS E TRIDIMENSIONAIS.</p> <p>(P2) ESTRATÉGIAS DE APRECIÇÃO ESTÉTICA.</p> <p>(P1) PRODUÇÃO DE OBJETOS TRIDIMENSIONAIS.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL E EXPRESSÃO.</p> <p>(P1) e (P2) OBRAS DE ARTE, AUTORES E CONTEXTOS.</p>		<p>instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).</p> <p>9. Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.</p> <p>10. Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.</p> <p>11. Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.</p> <p>12. Dançar ao som de diversos ritmos.</p>
	<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p>	<p>13. Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>14. Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</p> <p>15. Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</p> <p>16. Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.</p> <p>17. Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</p> <p>18. Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</p> <p>19. Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc.</p> <p>20. Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos:</p>

<p>(P1) e (P2) CORES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS.</p> <p>(P1) e (P2) INSTRUMENTOS MUSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.</p> <p>(P1) e (P2) CANTO.</p> <p>(P2) DIVERSIDADE MUSICAL.</p> <p>(P2) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO.</p>		<p>caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</p> <p>21. Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</p> <p>22. Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.</p> <p>23. Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.</p> <p>24. Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</p> <p>25. Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</p> <p>26. Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</p>
	<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p>	<p>27. Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.</p> <p>28. Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</p> <p>29. Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) A LÍNGUA PORTUGUESA FALADA, SUAS DIVERSAS FUNÇÕES E USOS SOCIAIS.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL.</p> <p>(P1) VOCABULÁRIO.</p> <p>(P1) IDENTIFICAÇÃO DO PRÓPRIO NOME E ESCRITA.</p> <p>(P1) RECONHECIMENTO DOS NOMES DOS COLEGAS.</p> <p>(P1) RELATO: DESCRIÇÃO DO ESPAÇO, PERSONAGENS E OBJETOS.</p> <p>(P2) ORGANIZAÇÃO DA NARRATIVA CONSIDERANDO TEMPO, ESPAÇO, TRAMA E PERSONAGENS.</p> <p>(P1) e (P2) REGISTRO GRÁFICO COMO EXPRESSÃO DE CONHECIMENTOS, IDEIAS E SENTIMENTOS.</p>	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. 2. Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. 3. Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. 4. Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. 5. Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. 6. Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. 7. Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. 8. Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para

<p>(P1) IDENTIFICAÇÃO DO PRÓPRIO NOME E ESCRITA.</p> <p>(P1) RECONHECIMENTO DOS NOMES DOS COLEGAS.</p> <p>(P1) SISTEMA ALFABÉTICO DE REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA E MECANISMOS DE ESCRITA.</p>		<p>compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</p> <p>9. Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia.</p> <p>10. Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.</p> <p>11. Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.</p>
<p>(P1) e (P2) RELATO: DESCRIÇÃO DO ESPAÇO, PERSONAGENS E OBJETOS.</p> <p>(P1) CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA.</p> <p>(P1) DIREÇÃO DE LEITURA: DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.</p> <p>(P1) PORTADORES TEXTUAIS, SEUS USOS E FUNÇÕES.</p>	<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p>	<p>12. Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.</p> <p>13. Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.</p> <p>14. Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</p> <p>15. Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>16. Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</p> <p>17. Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</p>
<p>(P1) PSEUDOLEITURA.</p> <p>(P1) e (P2) CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS.</p> <p>(P1) e (P2) ROTEIRO: PERSONAGENS, TRAMA, CENÁRIOS.</p>	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p>	<p>18. Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba.</p> <p>19. Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.</p> <p>20. Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.</p> <p>21. Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas,</p>

<p>(P1) e (P2) FATOS DA HISTÓRIA NARRADA.</p> <p>(P1) SÍMBOLOS.</p> <p>(P1) DIREÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.</p> <p>(P1) e (P2) IMAGINAÇÃO.</p> <p>(P1) e (P2) GÊNEROS TEXTUAIS.</p> <p>(P1) RIMAS E ALITERAÇÕES</p> <p>(P1) SONS DA LÍNGUA E SONORIDADE DAS PALAVRAS.</p> <p>(P1) e (P2) RITMO.</p> <p>(P1) e (P2) NARRATIVA: ORGANIZAÇÃO E SEQUENCIAÇÃO DE IDEIAS.</p> <p>(P1) SONORIDADE DAS PALAVRAS.</p>		<p>textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.</p> <p>22. Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</p> <p>23. Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</p> <p>24. Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</p>
	<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p>	<p>25. Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</p> <p>26. Identificar os personagens das histórias, nomeando-os.</p> <p>27. Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</p> <p>28. Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.</p>
	<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p>	<p>29. Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</p> <p>30. Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>31. Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.</p> <p>32. Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento.</p> <p>33. Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.</p>

		<p>34. Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina.</p> <p>35. Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</p>
	<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>36. Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</p> <p>37. Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.</p> <p>38. Oralizar contextos e histórias a seu modo.</p>
	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>39. Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.</p> <p>40. Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</p> <p>41. Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</p> <p>42. Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</p> <p>43. Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.</p>

		<p>44. Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</p> <p>45. Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</p> <p>46. Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.</p> <p>47. Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.</p>
	<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p>	<p>48. Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).</p> <p>49. Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais.</p> <p>50. Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.</p> <p>51. Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</p> <p>52. Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).</p> <p>53. Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.</p> <p>54. Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.</p>



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



		<p>55. Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório.</p> <p>56. Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).</p>
	<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<p>57. Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.</p> <p>58. Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.</p> <p>59. Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</p> <p>60. Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros).</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) MANIPULAÇÃO, EXPLORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE OBJETOS.</p> <p>(P1) e (P2) PERCEPÇÃO DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO.</p> <p>(P1) e (P2) TEXTURA, MASSA E TAMANHO DOS OBJETOS.</p>	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p>	<p>1. Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.</p> <p>2. Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.</p> <p>3. Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher,</p>

<p>(P1) ORGANIZAÇÃO, COMPARAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, SEQUENCIAÇÃO E ORDENAÇÃO DE DIFERENTES OBJETOS.</p> <p>(P1) FORMAS GEOMÉTRICAS.</p> <p>(P1) FIGURAS GEOMÉTRICAS.</p> <p>(P1) SÓLIDOS GEOMÉTRICOS.</p> <p>(P1) PROPRIEDADES ASSOCIATIVAS.</p> <p>(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO PADRONIZADAS DE COMPRIMENTO, MASSA, CAPACIDADE E TEMPO.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÃO ESPACIAL.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÕES DE DIRECIONALIDADE, LATERALIDADE, PROXIMIDADE E INTERIORIDADE.</p> <p>(P1) O DIA E A NOITE.</p> <p>(P1) O CÉU.</p> <p>(P1) LUZ E SOMBRA.</p>		<p>esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. 5. Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. 6. Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. 7. Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. 8. Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. 9. Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. 10. Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
	<p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais,</p>	<ol style="list-style-type: none"> 11. Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.

<p>(P1) SOL E LUA.</p> <p>(P1) e (P2) MUDANÇAS FÍSICAS E QUÍMICAS.</p> <p>(P1) EXPERIÊNCIAS E REGISTROS.</p> <p>(P2) RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) FENÔMENOS QUÍMICOS: PRODUÇÃO, MISTURA, TRANSFORMAÇÃO.</p> <p>(P1) FENÔMENOS NATURAIS: LUZ SOLAR, VENTO, CHUVA.</p> <p>(P1) ELEMENTOS DA NATUREZA: TERRA, FOGO, AR E ÁGUA.</p> <p>(P1) TIPOS DE MORADIA.</p> <p>(P1) ELEMENTOS DA PAISAGEM: NATURAIS E CONSTRUÍDOS PELA HUMANIDADE.</p> <p>(P1) COLETA SELETIVA DO LIXO.</p>	<p>resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 12. Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). 13. Identificar os elementos e características do dia e da noite. 14. Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. 15. Observar o céu em diferentes momentos do dia. 16. Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. 17. Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. 18. Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. 19. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). 20. Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). 21. Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. 22. Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. 23. Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da
--	---	---

<p>(P1) PLANTAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E HABITAT.</p>		<p>natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</p>
<p>(P1) ANIMAIS, SUAS CARACTERÍSTICAS, SEUS MODOS DE VIDA E HABITAT.</p>	<p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p>	<p>24. Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</p>
<p>(P1) e (P2) PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.</p>		<p>25. Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.</p>
<p>(P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SENSações.</p>		<p>26. Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</p>
<p>(P1) UTILIDADE, IMPORTância E PRESERVAÇÃO DA água.</p>		<p>27. Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.</p>
<p>(P1) PERCEPÇÃO DO ENTORNO.</p>		<p>28. Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.</p>
<p>(P1) ESPAÇO FÍSICO E OBJETOS.</p>		<p>29. Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</p>
<p>(P1) COMPARAÇÃO DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO.</p>		<p>30. Identificar os animais, suas características físicas e habitat.</p>
<p>(P1) e (P2) NOções ESPACIAIS DE ORIENTAÇÃO, DIREÇÃO, PROXIMIDADE, LATERALIDADE, EXTERIOR E INTERIOR, LUGAR E DISTância.</p>	<p>31. Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e</p>	

<p>(P1) POSIÇÃO DOS OBJETOS.</p> <p>(P1) e (P2) POSIÇÃO CORPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÃO TEMPORAL.</p> <p>(P1) MEDIDAS DE COMPRIMENTO.</p> <p>(P1) e (P2) FENÔMENOS QUÍMICOS: MISTURA DE TINTAS PARA A PRODUÇÃO DE CORES SECUNDÁRIAS.</p> <p>(P1) e (P2) MUDANÇAS NOS ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA.</p> <p>(P1) e (P2) DIFERENTES PESSOAS, ESPAÇOS, TEMPOS E CULTURAS.</p> <p>(P1) HISTÓRIA E SIGNIFICADO DO NOME PRÓPRIO E DOS COLEGAS.</p> <p>(P1) FAMÍLIA.</p> <p>(P2) OS OBJETOS, SUAS CARACTERÍSTICAS, FUNÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.</p>	<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>	<p>estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.</p> <p>32. Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.</p> <p>33. Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</p> <p>34. Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</p> <p>35. Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações.</p> <p>36. Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.</p> <p>37. Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</p> <p>38. Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar</p>
---	--	---

<p>(P1) LINGUAGEM MATEMÁTICA.</p> <p>(P2) NARRATIVA: COERÊNCIA NA FALA E SEQUÊNCIA DE IDEIAS.</p> <p>(P1) VIDA, FAMÍLIA, CASA, MORADIA, BAIRRO, ESCOLA.</p> <p>(P1) e (P2) CONTAGEM ORAL.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÕES BÁSICAS DE QUANTIDADE: MUITO, POUCO, MAIS, MENOS, BASTANTE, NENHUM.</p> <p>(P1) REPRESENTAÇÃO DE QUANTIDADES DE FORMA CONVENCIONAL OU NÃO CONVENCIONAL.</p>		<p>elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.</p> <p>39. Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</p> <p>40. Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.</p> <p>41. Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.</p> <p>42. Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.</p> <p>43. Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</p> <p>44. Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.</p> <p>45. Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.</p> <p>46. Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).</p>
---	--	---

	<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p>	<p>47. Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</p> <p>48. Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos.</p> <p>49. Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</p>
	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p>	<p>50. Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.</p> <p>51. Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.</p> <p>52. Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.</p> <p>53. Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças.</p> <p>54. Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.</p>

	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p>	<p>55. Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.</p> <p>56. Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.</p> <p>57. Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</p> <p>58. Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.</p> <p>59. Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.</p> <p>60. Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.</p> <p>61. Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</p>
--	---	--



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafras.pr.gov.br



		62. Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.
	(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.	63. Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. 64. Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). 65. Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).

METODOLOGIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

A adaptação do aluno nesta faixa etária se dá por meio da interação com outras crianças que possuem habilidades e características diferentes, estabelecendo uma relação com o meio em que ele vive ampliando suas qualidades e conhecimento. Na relação professor(a)/ criança é imprescindível a construção de um vínculo de afeto e um bom planejamento. Assim, o trabalho do professor deve ser pautado nos acontecimentos do dia a dia, investigando o ambiente da criança e os fatos que ocorrem à sua volta.

O cotidiano da criança é marcado por sua inserção em diversas práticas sociais, dentro e fora da escola. É nessas relações que ela adquire conhecimentos sobre a vida social, amplia suas experiências e estabelece novas formas de relação no grupo ao qual pertence. É necessário que os princípios de convivência sejam estabelecidos coletivamente, num trabalho sistemático, em que a criança se envolva de forma cooperativa e solidária. Entretanto, para que a criança se sinta acolhida neste momento ao qual fica longe da família por longas horas é necessário que a integração do ambiente possua uma rotina específica para que elas percebam que estão sendo esperadas pelo novo grupo de amigos e de professores(as). É necessário que o professor(a) tenha um cuidado e respeite o ritmo de cada criança bem como suas formas de manifestar seus medos e ansiedades, sendo a abstinência de alimentação e seus descontroles dos esfíncteres geralmente evidenciados no período de adaptação ao CMEI.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Os pais ou responsáveis podem transitar nas dependências da Instituição visitando as turmas e conhecendo os grupos e suas respectivas rotinas, para que sintam o acolhimento que é dado aos seus filhos(as) durante o período que as crianças ficam no CMEI.

Outro fator importante é fazer uma breve entrevista com os pais/responsáveis para obter dados importantes no aspecto de aprendizagem e desenvolvimento da criança, para que sejam pensadas individualmente todas as questões, sendo elas: alimentares, de higiene, emocionais, cognitivos ou motoras.

No relacionamento professor(a)/ criança, todos devem ser chamados pelos seus respectivos nomes principalmente quando composto, para que o respeito de ações intencionais nas atividades dentro e fora da sala de aula, sejam em brincadeiras que envolvam a participação, a criança possa expor seus gostos e preferências a fim de que valorize a confiança em si própria como ser único e individual.

É de suma importância que a criança aprenda sobre cuidados com seu corpo e o do outro, reconhecendo diferenças e semelhanças quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc., a fim de que respeite seus colegas na sua individualidade e peculiaridade.

A criança deve criar autonomia durante o processo de se locomover nos espaços da instituição, tais como: ir ao banheiro, em outras salas, secretaria, transitando no CMEI, relacionando-se com crianças da mesma idade ou da instituição com confiança.

Sobre os hábitos alimentares, é de suma importância que o professor(a) estimule a criança a experimentar diferentes tipos de alimentos, para que aprecie e conheça novos sabores, alimentando-se de forma correta.

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

O campo de experiência, “Corpo, Gestos e Movimento” caracteriza-se por trabalhar os movimentos mais amplos da criança, permitindo a ela experimentar possibilidades e limites motores. Na Educação Infantil este campo destaca-se principalmente pela estruturação da motricidade, buscando o equilíbrio entre as necessidades individuais e coletivas, por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo a consciência corporal. Assim, nesta faixa etária, para que a criança conheça e domine gradativamente seu corpo, é essencial o reconhecimento das características físicas que integram a sua pessoa, afirmando a sua identidade, potencializando o seu desenvolvimento, nos aspectos físico e cognitivo.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO**

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



No que se refere ao brincar e expressar emoções utilizando-se do corpo, dos gestos e dos movimentos, a criança aprende gradativamente. Entretanto, se faz necessário que o professor(a) proporcione através dos campos de experiências, saberes, conhecimentos e objetivos propostos as vivências para promover brincadeiras, jogos, cantigas de roda, musicalização e dramatizações. Por meio destas ações, a criança como agente ativo na aquisição de conhecimentos sobre si e na conquista de sua autonomia, desenvolve uma atitude positiva em relação ao seu próprio corpo e ao do outro, assim como o prazer ao movimentar-se através destas atividades desenvolvidas. Sendo assim, a criança vai desenvolvendo as capacidades físicas, aprendendo gradualmente a controlar o seu movimento, ajustando suas habilidades às diferentes situações que participa e vai conhecendo as potencialidades e limites do próprio corpo com relação: à força, resistência, flexibilidade, coordenação motora e organização do espaço-temporal.

As oportunidades de desenvolvimento devem ser proporcionadas por meio das experiências na execução de atividades que propiciem a forma correta de pegar no lápis, na tesoura, nas atividades manuais com recursos variados, tais como: linha, lã, canudinhos, argola e outros. Isso ajuda a criança a cuidar de seus pertences e dos colegas ao usá-los em suas atividades para desenvolver seu processo de criação.

As brincadeiras propostas que abordam a organização e orientação do espaço-temporal como andar, correr, saltar, pular, subir, descer, escalar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, passar por cima, por baixo, equilibrar-se, dentre outros, estimulam a autonomia, a confiança e a aprendizagem de orientar-se corporalmente, ajudam no desenvolvimento de conceitos tais como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora. Realizar projetos que articulem estas atividades de psicomotricidade são muito importantes nesta fase, sejam por meio de conceitos, circuitos com obstáculos, danças, jogos, dramatizações, imitações, seguindo comandos do professor(a) ou da própria criança ou seguindo suas próprias orientações e colaboram de forma significativa para o aprendizado. Inúmeras habilidades são desenvolvidas na criança ao brincar de pular corda, jogar bola, rodar bambolê, dançar, pular, correr, etc. Elas favorecem seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial.

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Por meio desse campo de experiência, as habilidades descritas sugerem conhecimentos que a criança deve atingir, considerando que as artes visuais visam despertar o prazer de aprender e a alegria de conviver. É essencial que a criança se sinta livre para criar, expressar-se e compartilhar seus sentimentos. Nesta fase, necessita de auxílio e orientação para desenvolver



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



atividades relacionadas a apreciação estética, ou seja, leitura de imagens de obras, para após desenvolver suas produções. Devem ser propiciadas possibilidades de representação bidimensional ou tridimensional, utilizando-se das linguagens da pintura, colagem, escultura, dobradura, modelagem, a partir de seu próprio repertório ou sugeridos pelo professor(a). Entretanto, para que se desenvolva as habilidades de coordenação motora fina nestas atividades, é importante que a criança aprenda a desenhar, pintar conhecendo limites (dentro do desenho), recortar, dobrar, colar, construindo assim conhecimentos e autonomia sobre as ações a serem tomadas em suas produções.

É importante que o professor(a) provoque questões que instiguem descobertas, curiosidades e interesses na criança, seja na leitura de um livro, na leitura de imagens de obras, na apresentação de um material novo, de uma brincadeira e suas regras, na apreciação de músicas infantis ou outros gêneros culturais, de forma que ela amplie suas representações e seu conhecimento sobre a temática a ser desenvolvida.

Na Arte, há um mundo de possibilidades, no qual não existe certo e errado, feio ou belo, mas sim variadas linguagens para expressar, com vários métodos a serem aplicados.

Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, integrar as experiências que envolvam a vivência, a percepção e a reflexão por meio da audição dos sons do entorno, como por exemplo: pássaros, do latido do cachorro, do carro na rua, da análise e compreensão dos ritmos que deles emergem, criando uma organização temporal, espacial, intelectual e afetiva, revela-se o conhecimento construído como resultante da interação da criança com o meio em que vive.

METODOLOGIA

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Os objetivos de aprendizagem relacionados à expressão com múltiplas linguagens devem ser desenvolvidos cotidianamente, a partir de atividades significativas, tais como: roda da conversa, chamadinha, em atitudes de cortesia e respeito, contação de histórias, na apreciação ao ouvir e cantar músicas, nos jogos e brincadeiras, nas narrativas de poemas, parlendas, contos, etc. Além de inicialmente participar dos momentos de leitura e compreensão, onde a criança deverá, de acordo com seu nível de desenvolvimento, utilizar de múltiplas linguagens para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, ideias, preferências e sentimentos nas diversas situações de interação das quais participa.

É por meio da linguagem que desde os primeiros anos de vida, em diferentes contextos, a criança vai desenvolvendo sua habilidade de comunicar-se e interagir com as pessoas que a cercam. A rodinha da conversa é umas das oportunidades de



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



estimulação deste campo, pois é um dos momentos que se pode elaborar perguntas e respostas, argumentar ideias, contar e relatar fatos importantes de suas experiências/vivências, onde o professor(a), organiza e ensina maneiras corretas de pronúncias ao falar e instiga a oralidade.

As crianças precisam estar em contato e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, cadernos de receitas, filmes, teatros e assim desenvolver sua leitura de mundo por meio das imagens e suas escritas, entendendo assim o processo da leitura de forma lúdica e significativa.

Nesta relação de desenvolver a escuta, fala, pensamento e imaginação, outro fator que colabora para o trabalho do professor(a) e o desenvolvimento do aluno são as vivências da elaboração, criação e construção de histórias, a partir de relatos, experiências vividas, tais como: um pássaro, uma borboleta, um animal inusitado que encontrem no CMEI, um passeio, um fato que ocorreu com um colega, etc. que podem se transformar em histórias criadas e desenvolvidas de várias formas e que trazem uma aprendizagem muito significativa. Entretanto, na construção da história, é preciso que a criança crie por meio do desenho, recorte, colagem, pintura, etc., sendo o professor(a) o escriba das frases a serem construídas com as crianças.

Estimular e apresentar livros de histórias e seus autores, descrevendo cuidados importantes com este material que possui saberes ricos, faz com que a criança apreenda conceitos que ajudam a escolher suas histórias, descrever narrativas que foram significativas, seus gostos, desgostos e assim desenvolver seu pensamento e sua criatividade.

METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, ao integrar experiências que envolvam a vivência, a percepção e a reflexão através da audição dos sons do entorno, da análise e compreensão dos ritmos que deles emergem, cria-se uma organização temporal, espacial, intelectual e afetiva que revela o conhecimento construído como advindo da interação da criança com o meio em que vive. O professor pode, durante uma conversa diária perguntar sobre o que a criança fez ontem, hoje, fará amanhã ou no tempo em que está no CMEI, dias da semana, manhã/tarde e dia/noite, reconhecendo a passagem do tempo, a distância (perto/longe). Pode também estimular a organização dos materiais (lápiz, cola, tinta e objetos da sala como cadeiras, mesas, agendas e mochilas); vivenciando atividades dirigidas ao esquema corporal e a definição da própria lateralidade, trabalhando no concreto esquerda/direita, embaixo/em cima, frente/trás e na arrumação dos materiais (em cima da mesa, em cima do balcão), a posição (dentro/fora) para que a criança consiga entender de forma simples e objetiva.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



A compreensão do Espaço e Forma ocorre quando a criança se envolve de modo reflexivo em distintas situações de visualização, manipulação, comunicação, orientação, representação, construção e reconstrução de diferentes objetos. Os questionamentos, colocados pelo professor(a), auxiliam na observação de seu entorno e de forma intencional a descrever os processos de transformações e suas relações com o tempo e o espaço. O espaço físico é o lugar onde a criança estabelece pontos de referência para situar-se, posicionar-se e deslocar-se, bem como para identificar relações de posição entre objetos, interpretação e convivência para construção de um vocabulário adequado.

Sugere-se que através da rotina diária trabalhe-se noções de semelhanças e diferenças, ao comparar, classificar, ordenar (seriação), funções, critérios, tamanho, cor, forma, etc., para que ao desenvolver as atividades a criança conheça os signos apresentados a ela e os interprete, ou seja, grande/pequeno, comprido/curto, com imagens, objetos e na ordenação de atividades de colagem, pintura, texturas e outros.

Como sugestão podem ser trabalhados elementos da natureza: terra, fogo, ar e água, realizados por meio de observação e de experiências, reconhecendo suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor), e com de misturas físicas ou químicas nas atividades de culinária, pintura, experiências com água, terra, argila entre outros. Entretanto, nesta faixa etária são vários os projetos a serem contemplados, sejam de alimentação (culinária); dos animais, suas características físicas e habitat em atividades bidimensionais ou tridimensionais, vivenciando cuidados com animais que não oferecem riscos (domésticos); tipos de moradia (minha casa, a do outro); características físicas, em diferentes espaços, tempos e culturas e também sobre as plantas (Flores no meu CMEI, Horta) que incentivem os cuidados e conhecimentos de forma diversificada.

Na rotina escolar se ensina as sequências temporais tais como: hoje, ontem, amanhã, dias da semana, manhã/tarde e dia/noite, reconhecendo a passagem do tempo, para que as crianças consigam entender de forma simples e objetiva.

As noções matemáticas podem ser trabalhadas nas atividades de colagem, dobradura, contagem das crianças (quantos amigos meninos(as) vieram, quantos faltaram), nas atividades de colagem utilizando materiais diversos, nas atividades de jogos simbólicos, etc. Outra maneira é com as brincadeiras, nas quais o professor(a) agrupa objetos, combina e solicita que as crianças os classifiquem por: cor, tamanho, forma, entre outros. A utilização de jogos da memória e quebra-cabeça é uma estratégia a ser usada para promover situações problemas em que a criança necessite explorar seu raciocínio lógico para solucioná-lo.

As atividades para conhecer e reconhecer as formas geométricas podem ser desenvolvidas de forma lúdica utilizando os blocos lógicos para brincar, agrupar, selecionar, comparar, organizar, explorar e ordenar, entre outros. Sendo assim, a criança aprende a nomear as figuras geométricas: triângulo, círculo, quadrado e retângulo, podendo ser no meio físico (sala de aula, janelas, portas, mesas e em atividades de colagem, pintura, recorte, entre outros).

PLANO DE TRABALHO DOCENTE – 2º SEMESTRE – INFANTIL V

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) e (P2) INTERAÇÕES COM O OUTRO.</p> <p>(P1) e (P2) ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER DIFICULDADES.</p> <p>(P1) e (P2) RESPEITO À INDIVIDUALIDADE E DIVERSIDADE.</p> <p>(P1) e (P2) O ESPAÇO SOCIAL COMO AMBIENTE DE INTERAÇÕES.</p> <p>(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.</p> <p>(P1) e (P2) REGRAS.</p> <p>(P1) RECONHECIMENTO ORAL E GRÁFICO DO PRÓPRIO NOME E DOS OUTROS.</p>	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. 2. Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria 3. Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. 4. Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. 5. Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. 6. Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças.
	<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 7. Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. 8. Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. 9. Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. 10. Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades 11. Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as).

<p>(P1) COMUNICAÇÃO VERBAL, EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS E IDEIAS.</p> <p>(P1) SENSAÇÕES, EMOÇÕES E PERCEPÇÕES PRÓPRIAS E DO OUTRO.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL E CORPORAL.</p> <p>(P1) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA COMO EXPRESSÃO DE CONHECIMENTOS, EXPERIÊNCIAS E SENTIMENTOS.</p>	<p>(EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p>	<p>12. Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</p> <p>13. Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros</p> <p>14. Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas.</p> <p>15. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</p> <p>16. Participar de conversas com professores(as) e crianças.</p> <p>17. Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.</p>
<p>(P2) RELATO: DESCRIÇÃO DO ESPAÇO, PERSONAGENS E OBJETOS.</p> <p>(P1) e (P2) DIREITOS E DEVERES.</p> <p>(P1) e (P2) AUTONOMIA, CRITICIDADE E CIDADANIA.</p> <p>(P1) e (P2) PRÓPRIO CORPO E DO OUTRO.</p>	<p>(EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p>	<p>18. Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam.</p> <p>19. Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros.</p> <p>20. Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</p> <p>21. Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.</p> <p>22. Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas.</p>
	<p>(EI03E005) Demonstrar valorização das características de seu</p>	<p>23. Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</p>

<p>(P1) e (P2) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.</p> <p>(P1) e (P2) RESPEITO À INDIVIDUALIDADE E DIVERSIDADE.</p> <p>(P1) RELATOS COMO FORMA DE EXPRESSÃO.</p> <p>(P1) e (P2) NORMAS E REGRAS DE CONVÍVIO SOCIAL.</p> <p>(P1) TRANSFORMAÇÕES QUE OCORREM NO MUNDO SOCIAL</p> <p>(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE SUA CIDADE E OUTROS LOCAIS.</p>	<p>corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p>	<p>24. Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos.</p> <p>25. Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</p> <p>26. Perceber o próprio corpo e o do outro.</p> <p>27. Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.</p> <p>28. Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.</p> <p>29. Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura.</p> <p>30. Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</p>
<p>(P1) e (P2) DIFERENTES FONTES DE PESQUISA.</p> <p>(P1) e (P2) RECURSOS TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS.</p> <p>(P1) e (P2) RECONHECIMENTO E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.</p>	<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p>	<p>31. Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem.</p> <p>32. Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.</p> <p>33. Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.</p>

<p>(P1) e (P2) PROCEDIMENTOS DIALÓGICOS PARA A COMUNICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.</p>		<p>34. Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. 35. Discutir sobre as regras de trânsito.</p>
<p>(P1) EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS QUE VIVENCIA E RECONHECE NO OUTRO.</p>	<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>	<p>36. Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</p>
<p>(P1) ESCUTA E COMPREENSÃO DO OUTRO.</p>		<p>37. Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. 38. Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. 39. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. 40. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. 41. Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) AUTOCUIDADO COM O CORPO. (P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS. (P2) O CORPO E O ESPAÇO.</p>	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em</p>	<p>1. Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. 2. Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções.</p>

<p>(P1) e (P2) MOTRICIDADE: CONTROLE E EQUILÍBRIO DO CORPO.</p> <p>(P1) e (P2) IMAGINAÇÃO.</p> <p>(P2) O CORPO E SEUS MOVIMENTOS.</p> <p>(P2) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO.</p> <p>(P2) RITMOS: RÁPIDO E LENTO.</p> <p>(P2) LINGUAGEM: MUSICAL, DRAMÁTICA, CORPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) PRÁTICAS SOCIAIS RELATIVAS À HIGIENE.</p> <p>(P1) AUTOCUIDADO E AUTONOMIA.</p> <p>(P1) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SENSações.</p> <p>(P2) CONSCIÊNCIA E IMAGEM CORPORAL.</p> <p>(P1) LINGUAGEM ORAL COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO DAS NECESSIDADES E INTENÇÕES.</p>	<p>brincadeiras, dança, teatro, música.</p>	<p>3. Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.</p> <p>4. Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais.</p> <p>5. Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.</p> <p>6. Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.</p>
	<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p>	<p>7. Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</p> <p>8. Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</p> <p>9. Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</p> <p>10. Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</p> <p>11. Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias.</p>
	<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>	<p>12. Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</p> <p>13. Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</p>

<p>(P2) ELEMENTOS DO MEIO NATURAL E CULTURAL.</p> <p>(P1) MATERIAIS E TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA.</p>		<p>14. Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.</p> <p>15. Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.</p> <p>16. Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc.</p> <p>17. Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos.</p> <p>18. Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</p> <p>19. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.</p> <p>20. Participar de jogos de imitação.</p> <p>21. Dançar ao ritmo de músicas.</p>
	<p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	<p>22. Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</p> <p>23. Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.</p> <p>24. Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P2) PERCEPÇÃO E PRODUÇÃO SONORA.</p> <p>(P1) e (P2) CANTO.</p>	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais</p>	<p>1. Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo</p>

<p>(P1) REPRESENTAÇÃO VISUAL COM ELEMENTOS NATURAIS E INDUSTRIALIZADOS.</p>	<p>durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p>	<p>2. Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. 3. Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</p>
<p>(P2) EXPRESSÃO CULTURAL. (P1) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SENSações. (P2) INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE CANÇÕES. (P2) PERCEPÇÃO E MEMÓRIA AUDITIVA. (P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.</p>	<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p>	<p>4. Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. 5. Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. 6. Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. 7. Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. 8. Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.</p>
<p>(P2) AUDIÇÃO E PERCEPÇÃO DE SONS E MÚSICAS. (P1) e (P2) LINGUAGEM MUSICAL, CORPORAL E DRAMÁTICA. (P2) ESTILOS MUSICAIS DIVERSOS. (P2) SONS DO CORPO, DOS OBJETOS E DA NATUREZA.</p>	<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p>	<p>9. Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. 10. Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. 11. Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. 12. Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</p>

<p>(P2) RITMOS E MELODIAS.</p> <p>(P1) e (P2) MÚSICAS E DANÇAS.</p> <p>(P2) INSTRUMENTOS MÚSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.</p> <p>(P1) e (P2) RECURSOS TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS QUE PRODUZEM E REPRODUZEM MÚSICAS.</p> <p>(P2) DIVERSIDADE MUSICAL.</p> <p>(P2) APRECIÇÃO E PRODUÇÃO SONORA.</p> <p>(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS.</p> <p>(P1) e (P2) RIMAS.</p> <p>(P2) PARÂMETROS DO SOM: ALTURA, INTENSIDADE, DURAÇÃO E TIMBRE.</p> <p>(P2) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO.</p>		<ol style="list-style-type: none"> 13. Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. 14. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. 15. Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. 16. Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. 17. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. 18. Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. 19. Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. 20. Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. 21. Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. 22. Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. 23. Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. 24. Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
---	--	--



(P1) e (P2) CORES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS.		
--	--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) GÊNEROS TEXTUAIS.</p> <p>(P1) ORGANIZAÇÃO DA NARRATIVA CONSIDERANDO TEMPO, ESPAÇO, TRAMA E PERSONAGENS.</p> <p>(P1) REGISTRO GRÁFICO COMO EXPRESSÃO DE CONHECIMENTOS, IDEIAS E SENTIMENTOS.</p> <p>(P1) REGISTROS GRÁFICOS: DESENHOS, LETRAS E NÚMEROS.</p> <p>(P1) LINGUAGEM ESCRITA, SUAS FUNÇÕES E USOS SOCIAIS.</p> <p>(P1) RECONHECIMENTO DOS NOMES DOS COLEGAS.</p>	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). 2. Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. 3. Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). 4. Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. 5. Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. 6. Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. 7. Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.

<p>(P1) SISTEMA ALFABÉTICO DE REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA E MECANISMOS DE ESCRITA.</p> <p>(P1) CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA.</p> <p>(P1) e (P2) CRIAÇÃO MUSICAL.</p>		<p>8. Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.</p> <p>9. Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.</p> <p>10. Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.</p>
<p>(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.</p> <p>(P1) e (P2) PATRIMÔNIO CULTURAL, LITERÁRIO E MUSICAL.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL.</p> <p>(P1) GÊNEROS TEXTUAIS.</p> <p>(P2) INSTRUMENTOS MUSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.</p>	<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p>	<p>11. Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</p> <p>12. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</p> <p>13. Reconhecer e criar rimas.</p> <p>14. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</p> <p>15. Participar de situações de criação e improvisação musical.</p> <p>16. Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.</p>
<p>(P1) e (P2) RIMAS E ALITERAÇÕES.</p> <p>(P1) SONS DA LÍNGUA E SONORIDADE DAS PALAVRAS.</p> <p>(P1) e (P2) RITMO.</p>	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p>	<p>17. Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.</p> <p>18. Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira.</p> <p>19. Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.</p>

<p>(P1) e (P2) CANTO.</p> <p>(P2) EXPRESSÃO GESTUAL, DRAMÁTICA E CORPORAL.</p> <p>(P2) ESCRITA E ILUSTRAÇÃO</p> <p>(P1) DIREÇÃO DE LEITURA: DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.</p> <p>(P1) e (P2) PATRIMÔNIO CULTURAL E LITERÁRIO.</p> <p>(P1) SENSIBILIDADE ESTÉTICA EM RELAÇÃO AOS TEXTOS LITERÁRIOS.</p>		<p>20. Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.</p> <p>21. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>22. Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a).</p> <p>23. Perceber que imagens e gestos representam ideias.</p> <p>24. Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas.</p> <p>25. Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social.</p> <p>26. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.</p>
<p>(P1) ASPECTOS GRÁFICOS DA ESCRITA.</p> <p>(P1) PORTADORES TEXTUAIS, SEUS USOS E FUNÇÕES.</p> <p>(P1) DIFERENTES USOS E FUNÇÕES DA ESCRITA.</p> <p>(P1) PSEUDOLEITURA.</p>	<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p>	<p>27. Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.</p> <p>28. Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</p> <p>29. Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.</p> <p>30. Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos.</p> <p>31. Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.</p> <p>32. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</p>

<p>(P1) INTERPRETAÇÃO COMPREENSÃO DE TEXTOS.</p> <p>(P1) E (P2) LITERATURA INFANTIL: TRAMA, CENÁRIOS E PERSONAGENS.</p>	<p>E</p>	<p>33. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</p> <p>34. Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</p> <p>35. Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.</p>
<p>(P1) COMPREENSÃO INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.</p> <p>(P1) E (P2) DRAMATIZAÇÃO.</p> <p>(P1) E (P2) CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS.</p>	<p>E</p> <p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de conto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p>	<p>36. Compreender que a escrita representa a fala.</p> <p>37. Perceber a diferença entre dizer e ditar.</p> <p>38. Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias.</p> <p>39. Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</p> <p>40. Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p> <p>41. Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.</p> <p>42. Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.</p>
<p>(P1) INTERPRETAÇÃO COMPREENSÃO TEXTUAL.</p> <p>(P1) GÊNEROS DISCURSIVOS ORAIS, SUAS DIFERENTES ESTRUTURAS E TRAMAS.</p> <p>(P1) E (P2) ROTEIRO: PERSONAGENS, TRAMA, CENÁRIOS.</p> <p>(P1) E (P2) FATOS DA HISTÓRIA NARRADA.</p> <p>(P1) CARACTERÍSTICAS GRÁFICAS: PERSONAGENS E CENÁRIOS.</p>	<p>E</p> <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>43. Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.</p> <p>44. Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.</p> <p>45. Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.</p> <p>46. Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</p> <p>47. Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou</p>

(P1) NARRATIVA: ORGANIZAÇÃO E SEQUENCIAÇÃO DE IDEIAS.		quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.
(P1) e (P2) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO.	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>48. Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais 49. Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. 50. Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. 51. Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. 52. Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. 53. Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).</p>
(P1) e (P2) RECONTO DE HISTÓRIAS.		
(P1) e (P2) VIVÊNCIAS CULTURAIS: HISTÓRIAS, FILMES E PEÇAS TEATRAIS.		
(P1) EXPRESSIVIDADE PELA LINGUAGEM ORAL E GESTUAL.		
(P1) PALAVRAS E EXPRESSÕES DA LÍNGUA E SUA PRONÚNCIA.	<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p>	<p>54. Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. 55. Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. 56. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. 57. Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. 58. Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. 59. Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</p>
(P1) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM OU TEMA E NARRATIVA		
(P1) DIFERENTES USOS E FUNÇÕES DA ESCRITA.		
(P1) ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS PARA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS.		

<p>(P1) DIFERENCIAÇÃO ENTRE DESENHOS, LETRAS E NÚMEROS.</p> <p>(P1) e (P2) CRIAÇÃO E RECONTO DE HISTÓRIAS.</p> <p>(P1) e (P2) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM, PERSONAGEM OU TEMA E NARRATIVA.</p> <p>(P1) REPERTÓRIO DE TEXTOS ORAIS QUE CONSTITUEM O PATRIMÔNIO CULTURAL LITERÁRIO.</p> <p>(P1) DIFERENTES USOS E FUNÇÕES DA ESCRITA.</p> <p>(P1) ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS PARA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS.</p> <p>(P1) SISTEMA ALFABÉTICO DE REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA E MECANISMOS DE ESCRITA.</p> <p>(P1) SISTEMA NUMÉRICO.</p> <p>(P1) ASPECTOS GRÁFICOS DA ESCRITA.</p>	<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<p>60. Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.</p> <p>61. Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.</p> <p>62. Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.</p> <p>63. Realizar o traçado das letras.</p> <p>64. Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.</p> <p>65. Ler e escrever o próprio nome.</p> <p>66. Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.</p> <p>67. Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.</p> <p>68. Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.</p> <p>69. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.</p> <p>70. Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.</p> <p>71. Compreender a função social da escrita.</p> <p>72. Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.</p> <p>73. Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.</p>
---	--	---

(P1) PRODUÇÃO ESCRITA PARA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE CONHECIMENTOS, IDEIAS E SENTIMENTOS.

(P1) USOS E FUNÇÕES DA ESCRITA.

(P1) TIPOS, GÊNEROS E SUPORTES DE TEXTOS QUE CIRCULAM EM NOSSA SOCIEDADE COM SUAS DIFERENTES ESTRUTURAS TEXTUAIS.

(P1) GÊNEROS LITERÁRIOS, AUTORES, CARACTERÍSTICAS E SUPORTES.

(P1) ESCUTA E APRECIÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS.

(P1) SENSIBILIDADE ESTÉTICA EM RELAÇÃO AOS TEXTOS LITERÁRIOS.

(P1) ASPECTOS GRÁFICOS DA ESCRITA.

(P1) ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS PARA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS.

(P1) ESCRITA DO PRÓPRIO NOME E DE OUTRAS PALAVRAS. ALFABETO.

(P1) e (P2) ESCUTA E ORALIDADE.

(P1) GÊNEROS LITERÁRIOS TEXTUAIS, SEUS AUTORES, CARACTERÍSTICAS E SUPORTES.

(P1) e (P2) SENSIBILIDADE ESTÉTICA EM RELAÇÃO AOS TEXTOS LITERÁRIOS.

(P1) e (P2) NARRATIVA: ORGANIZAÇÃO E SEQUENCIAÇÃO DE IDEIAS.

(P1) e (P2) IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS HISTÓRIAS.

(P1) IDENTIFICAÇÃO DO PRÓPRIO NOME E DE OUTRAS PESSOAS.

(P1) USO E FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA.

<p>(P1) VALOR SONORO DE LETRAS E SÍLABAS.</p> <p>(P1) MARCAS GRÁFICAS: DESENHOS, LETRAS, NÚMEROS.</p> <p>(P1) SISTEMA ALFABÉTICO DE REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA E MECANISMOS DE ESCRITA.</p> <p>(P1) VALOR SONORO DA SÍLABA.</p> <p>(P1) LEITURA E ESCRITA DO NOME E DE OUTRAS PALAVRAS.</p> <p>(P1) PRODUÇÃO GRÁFICA.</p> <p>(P1) MATERIAIS E TECNOLOGIAS VARIADAS PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA: LÁPIS, CANETA, GIZ, COMPUTADOR E SEUS DIFERENTES USOS.</p> <p>(P1) APRECIÇÃO GRÁFICA.</p> <p>(P1) SUPORTES DE ESCRITA.</p> <p>(P1) ORALIZAÇÃO DA ESCRITA.</p>		
--	--	--



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



(P1) SONORIDADE DAS PALAVRAS.		
(P1) ESCRITA CONVENCIONAL E ESPONTÂNEA.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, PROPRIEDADES E UTILIDADES DOS OBJETOS.</p> <p>(P1) e (P2) PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL.</p> <p>(P1) COLEÇÕES: AGRUPAMENTO DE OBJETOS POR SEMELHANÇA.</p> <p>(P1) e (P2) DIFERENTES PESSOAS, ESPAÇOS, TEMPOS E CULTURAS.</p> <p>(P1) CONTAGEM.</p> <p>(P1) RELAÇÃO ENTRE NÚMERO E QUANTIDADE.</p> <p>(P1) SISTEMA SOLAR.</p>	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. 2. Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. 3. Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. 4. Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). 5. Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. 6. Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.

<p>(P1) LUZ E SOMBRA.</p> <p>(P1) EXPERIÊNCIAS E REGISTROS.</p> <p>(P1) E (P2) RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL.</p> <p>(P1) FENÔMENOS DA NATUREZA E SUAS RELAÇÕES COM A VIDA HUMANA.</p> <p>(P1) e (P2) FENÔMENOS FÍSICOS: MOVIMENTO, INÉRCIA, FLUTUAÇÃO, EQUILÍBRIO, FORÇA, MAGNETISMO, ATRITO.</p> <p>(P1) e (P2) DIFERENTES FONTES DE PESQUISA.</p>	<p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p>	<p>7. Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas;</p> <p>8. Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).</p> <p>9. Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.</p> <p>10. Expressar suas observações pela oralidade e registros</p> <p>11. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</p> <p>12. Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</p>
<p>(P1) INSTRUMENTOS PARA OBSERVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO.</p> <p>(P1) FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: RUAS, BECOS, AVENIDAS.</p> <p>(P1) SERES VIVOS: CICLO E FASES DA VIDA.</p>	<p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p>	<p>13. Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.</p> <p>14. Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos</p>

<p>(P1) e (P2) TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA.</p> <p>(P1) ELEMENTOS DA NATUREZA.</p> <p>(P1) ANIMAIS NO ECOSSISTEMA: CADEIA ALIMENTAR.</p> <p>(P1) UTILIDADE, IMPORTÂNCIA E PRESERVAÇÃO DA ÁGUA.</p> <p>(P1) LINGUAGEM MATEMÁTICA.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÕES ESPACIAIS DE ORIENTAÇÃO, DIREÇÃO, PROXIMIDADE, LATERALIDADE, EXTERIOR E INTERIOR, LUGAR E DISTÂNCIA.</p> <p>(P1) CORRESPONDÊNCIA TERMO A TERMO.</p> <p>(P1) ORGANIZAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES EM SUAS REPRESENTAÇÕES VISUAIS.</p> <p>(P1) REPRESENTAÇÃO DE QUANTIDADES.</p>		<p>(escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.</p> <ol style="list-style-type: none"> 15. Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. 16. Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. 17. Ter contato com as partes das plantas e suas funções. 18. Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. 19. Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. 20. Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. 21. Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. 22. Visitar áreas de preservação ambiental. 23. Auxiliar nas práticas de compostagem. 24. Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. 25. Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. 26. Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
---	--	--

<p>(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO PADRONIZADAS DE COMPRIMENTO, MASSA CAPACIDADE E TEMPO.</p> <p>(P1) CLASSIFICAÇÃO: TAMANHO, MASSA, COR, FORMA.</p> <p>(P1) e (P2) ORALIDADE.</p> <p>(P1) e (P2) SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.</p> <p>(P1) e (P2) AUTOCONFIANÇA.</p> <p>(P1) e (P2) PROPRIEDADES E FUNÇÕES DOS OBJETOS.</p> <p>(P1) SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELEMENTOS.</p> <p>(P1) e (P2) CLASSIFICAÇÃO E AGRUPAMENTO DOS OBJETOS DE ACORDO COM ATRIBUTOS.</p> <p>(P1) TAMANHO, FORMA, MASSA, TEXTURA E POSIÇÃO DOS OBJETOS.</p> <p>(P1) FAMÍLIA.</p>	<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas</p>	<p>27. Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.</p> <p>28. Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.</p> <p>29. Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.</p> <p>30. Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.</p> <p>31. Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.</p> <p>32. Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.</p> <p>33. Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.</p> <p>34. Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</p> <p>35. Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.</p> <p>36. Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.</p> <p>37. Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.</p>
---	--	---

<p>(P1) DIFERENTES FONTES DE PESQUISA.</p> <p>(P1) FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO.</p> <p>(P2) CONCEITOS, FORMAS E ESTRUTURAS DO MUNDO SOCIAL E CULTURAL.</p> <p>(P1) e (P2) RECURSOS CULTURAIS E TECNOLÓGICOS DE MEDIDA DE TEMPO.</p> <p>SEQUÊNCIA TEMPORAL NAS NARRATIVAS ORAIS E REGISTROS GRÁFICOS.</p> <p>(P1) e (P2) MANIPULAÇÃO, EXPLORAÇÃO, COMPARAÇÃO E AGRUPAMENTO DE OBJETOS.</p>	<p>semelhanças e diferenças.</p>	<p>e</p> <p>38. Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.</p> <p>39. Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.</p> <p>40. Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.</p> <p>41. Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.</p> <p>42. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</p> <p>43. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</p> <p>44. Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.</p>
<p>(P1) e (P2) SEQUENCIAÇÃO DE OBJETOS E FATOS DE ACORDO COM CRITÉRIOS.</p> <p>(P1) SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL.</p>	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p>	<p>45. Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.</p> <p>46. Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.</p> <p>47. Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</p>

<p>(P1) IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS NÚMEROS NO CONTEXTO SOCIAL.</p> <p>(P1) LUGAR E REGULARIDADE DO NÚMERO NATURAL NA SEQUÊNCIA NUMÉRICA.</p> <p>(P1) NOÇÕES BÁSICAS DE DIVISÃO.</p>		<p>48. Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.</p> <p>49. Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro.</p> <p>50. Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.</p> <p>51. Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.</p> <p>52. Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.</p>
<p>(P1) RELAÇÃO NÚMERO/QUANTIDADE.</p> <p>(P1) TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÕES DE CÁLCULO MENTAL E CONTAGEM COMO RECURSO PARA RESOLVER PROBLEMAS.</p> <p>(P1) COMPARAÇÃO DE QUANTIDADES UTILIZANDO CONTAGEM, NOTAÇÃO NUMÉRICA EM REGISTROS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.</p> <p>(P1) CORRESPONDÊNCIA TERMO A TERMO.</p>	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p>	<p>53. Perceber quantidades nas situações rotineiras.</p> <p>54. Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.</p> <p>55. Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.</p> <p>56. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.</p> <p>57. Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.</p> <p>58. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</p>

<p>(P1) e (P2) NOÇÃO DE TEMPO.</p> <p>(P1) NÚMEROS E QUANTIDADES.</p> <p>(P1) IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS NÚMEROS NO CONTEXTO SOCIAL.</p> <p>(P1) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NUMÉRICA.</p> <p>(P1) AGRUPAMENTO DE QUANTIDADES.</p> <p>(P1) COMPARAÇÃO ENTRE QUANTIDADES: MAIS, MENOS, IGUAL.</p> <p>(P1) IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS GRÁFICOS NO CONTEXTO SOCIAL.</p> <p>(P1) REGISTROS GRÁFICOS.</p> <p>(P1) LEITURA E CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS.</p>	<p>(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	<p>59. Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.</p> <p>60. Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.</p> <p>61. Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos;</p> <p>62. Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.</p> <p>63. Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca.</p> <p>64. Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.</p> <p>65. Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.</p>
		<p>66. Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.</p> <p>67. Usar gráficos simples para comparar quantidades.</p> <p>68. Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.</p> <p>69. Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</p> <p>70. Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.</p>



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE**

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



		<ol style="list-style-type: none">71. Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.72. Ler gráficos coletivamente.73. Comparar informações apresentadas em gráficos.74. Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.
--	--	---

METODOLOGIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

Na Educação Infantil a adaptação é sempre em conjunto com a família e os profissionais da instituição, entretanto ela deve ser acolhedora, no qual a criança e as famílias precisam sentir segurança para que este processo seja significativo para todos perante o ambiente desconhecido e a separação familiar. Sendo que os primeiros dias dentro da Instituição tanto para as crianças quanto para as famílias geram expectativas como ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas pois tudo é novo: rotina, colegas, professores, alimentação, etc. E na Educação Infantil a afetividade e o acolhimento se fazem importantes para que a criança e seus familiares se sintam seguros no novo espaço, mesmo a criança que muitas vezes já está na Instituição desde o berçário é preciso um olhar cuidadoso e atento do professor(a) para que essa inserção gradativa aconteça para todos.

As práticas e os espaços fazem com que as crianças se sintam em um processo prazeroso de conhecimento, o que facilita seu aprendizado e construção afetiva com as pessoas, as crianças ao qual ela convive na Instituição, ou seja, o espaço decorado e preparado para as crianças sendo sempre organizado de brincadeiras lúdicas e registros de habilidades a serem trabalhados, trazem confiança e segurança tanto a criança quanto seus familiares.

É muito importante o desenvolvimento de projetos que auxiliem na interação entre as famílias, crianças e o espaço institucional, que envolvam também os professores(as) e funcionários num processo de integração, onde os responsáveis possam conhecer o espaço que seus filhos estão, por meio, por exemplo de momentos de oficinas de arte, oficinas de movimento, apresentações das atividades trabalhadas, apresentações de teatro ou dança, etc. Estas atividades contribuem neste processo.

Nesta fase a criança já é mais independente e tem facilidade de expressar suas ideias e sentimentos, mas é importante proporcionar e ensinar-lhe os cuidados com a saúde, higiene, com os espaços, seus materiais, suas atividades, etc. Este processo



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



de ensino-aprendizagem é importante ser propiciado de forma lúdica por meio de contação de histórias, conversas diárias em práticas de autocuidados que envolvam a participação das crianças.

É na unidade de ensino que a criança entra em contato com as possibilidades de experimentar e utilizar recursos para expressar seus desejos, sentimentos e ideias. Propor momentos para que ela possa manifestar suas emoções e necessidades sejam eles com jogos, brincadeiras, histórias com fantoches entre outros, promovem experimentações de colaboração, solidariedade e aquisição de hábitos de cuidados e regras de convívio.

É importante dar autonomia a criança para desenvolver determinadas atividades, porém o professor(a) é o mediador das ações e propostas a serem desenvolvidas. Ou seja, nem tudo o professor(a) irá escolher para a criança, porém alguns comandos e ajudas para noções das propostas é o professor que irá orientar.

Sendo assim, o professor precisa mediar experiências a partir dos saberes e dos objetivos de aprendizagem que colaborem no desenvolvimento da criança ajudando-as a participar de momentos de interação com todas as pessoas que convivem na Instituição, promovendo visitas nas outras salas para conhecer o que as outras faixas etárias estão desenvolvendo e aprendendo favorecendo o convívio e a autoestima.

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

O movimento faz parte do cotidiano do ser humano e colabora para o desenvolvimento intelectual, emocional, trazendo benefícios para sua organização espacial. As atividades relacionadas ao movimento ajudam no deslocamento simples do corpo no espaço, a criança age sobre o ambiente, desloca-se e mobiliza-se para compreender o seu entorno, ou seja, as brincadeiras cantadas tais como: lá vai o trem, Piauí coloca a mão no ombro, ajudam a brincar e conhecer os espaços da instituição de forma lúdica e prazerosa, sendo inseridas nas rotinas diárias, colaborando na expressividade, postura corporal e motoras da criança.

Segundo Santos (2006), “Já se passou a época em que se separava a brincadeira das atividades sérias[...], ou seja, o brincar é um conteúdo da educação infantil, é brincando que as crianças apreendem conceitos e regras de convivência, construção do conhecimento interpessoal e o prazer estético se inicia nesta fase da criança.”

Entretanto, propostas de brincadeiras, jogos, danças e músicas ajudam a criança a reconhecer e perceber semelhanças e diferenças no outro e em si próprio, colaborando na sua atenção, memória, imaginação, linguagem e na formação da sua personalidade, principalmente no discurso de entender se é de seu gosto ou do seu desagrado. É importante promover circuitos com diversos materiais, utilizando a linha do movimento, jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar, dançar



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafras.pr.gov.br



e movimentar-se para desenvolver as capacidades físicas da criança, ampliando suas habilidades e colaborando em sanar suas dificuldades gradativamente.

Nessas atividades de psicomotricidade é importante criar variados circuitos usando a criatividade, entretanto estes podem ser desenvolvidos dentro da sala de aula ou em ambientes externos, pois quanto mais caminhos, pontes, rampas, brincadeiras de amarelinhas e labirintos forem utilizadas mais ajudamos nossa criança no desenvolvimento do seu processo cognitivo e corporal.

Nesta fase para o desenvolvimento das capacidades físicas é importante trabalhar com bolas, bambolês, atividades de pular corda ajudando no equilíbrio e postura corporal, brincadeira de estátua seguindo os comandos do professor(a) ou até mesmo de uma música lenta ou rápida. Atividades que movimentem o corpo e ajudem na socialização e cooperação tais como: corridas de revezamento, cabo de guerra, bola ao túnel, cantigas de roda, todas estas atividades, brincadeiras, colaboram no comprometimento de seguir regras e ser participativo com as outras crianças, sendo assim, essas práticas educativas ajudam no entendimento de que esses jogos e brincadeiras fazem parte do cotidiano escolar e da nossa sociedade, sendo que agregam crenças e valores em relação as práticas de psicomotricidade e corroboram para futuras práticas esportivas existente em nossa cultura.

Para esta fase é importante promover gincanas com atividades desenvolvidas na prática diária e para que ao brincar a criança compreenda o jogo e a competição como uma prática saudável, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem, no qual, é importante também promover conhecimentos sobre outras áreas, sempre inovando e criando diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.

Sendo assim, os campos de experiências e seus saberes, objetivos de aprendizagens proporcionam subsídios ao professor(a) de propiciar novas experiências para a criança, tais como: conhecer as possibilidades do corpo e seus cuidados com a saúde, proporcionando experimentos e palestras com profissionais da saúde para que conheçam e até desmistifiquem e superem medos e inseguranças. Conheçam médicos, dentistas e enfermeiros, pessoas que ajudam com cuidados da nossa saúde e sua importância para aprimorarmos os cuidados diários.

Para o desenvolvimento e cuidado de si e de outro, o esforço de cada criança deve ser valorizado. Cada ação e superação agregam ao dia a dia e a evolução da criança, da sua uma autoestima resultando em um aprendizado prazeroso e significativo, ou seja, aprecia novas experiências e outras possibilidades que ajudam na representação com o corpo, com a linguagem dramática, em diferentes situações, encenações, imitações e dramatizações.

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Esta faixa etária é de grande importância pois é aqui que são consolidadas muitas habilidades motoras trabalhadas desde o nascimento. A criança já interiorizou seu esquema corporal e seu conhecimento sobre ele. Isso se reflete nos seus desenhos da figura humana e no amplo vocabulário referente ao tema, onde nomeia cada parte do seu corpo e sua respectiva função. A criança tem a capacidade de procurar e encontrar pequenas diferenças entre objetos conhecidos e o seu tempo de atenção e concentração para atividades a que agrada é maior.

O ensino da Arte deve propiciar o desenvolvimento da capacidade da criança de refletir sua realidade e do mundo em que vive, se expressando e comunicando por meio de diversas linguagens que a arte oferece, como as imagens e os sons. O professor mediador pode explorar diversas técnicas utilizando obras que estimulem a criança a refletir sobre os elementos que lhe são apresentados: identificando cores, formas geométricas, construindo quebra cabeças, mosaicos, criando exposições de livros criados pela própria criança, além de confeccionar esculturas utilizando isopor, sabão, argila entre outros, bem como a produção de pinturas utilizando tintas convencionais ou criadas com a criança, um exemplo é formar as cores secundárias. As atividades que envolvem a experimentação e pesquisa de sons variados e em diversos objetos estimulam a criança a exercitar suas possibilidades de produção de sons, onde a construção de instrumentos musicais feitos de sucata é uma ótima opção, estimulando a criação de objetos sonoros não convencionais.

A coordenação motora fina (movimento de pinça), está se aperfeiçoando, percebida através de como pega corretamente o lápis, traça desenhos, pinta sem fugir das bordas da figura, contorna forte e pinta suave, monta quebra cabeças com mais peças, modela objetos, animais e figuras incorporando mais detalhes.

Ao reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, a criança consegue relacioná-las entre os elementos, experimentando as diversas possibilidades do processo da produção das cores secundárias. Ao manipular materiais de diversas texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles, etc.; utiliza da investigação que realiza no espaço ao ver as imagens e incrementar sua produção artística. Enquanto percebe sons ao seu entorno, sendo eles graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos ou instrumentos musicais os reconhece e consegue dar sequência a músicas, quando estas forem interrompidas, além de diferenciar a sua própria voz e de outras crianças em gravações, conhecendo canções, brincadeiras e instrumentos musicais que são típicos da sua cultura.

No âmbito das artes visuais, o professor mediador pode disponibilizar diversos materiais e suportes como tintas, pincéis, giz de cera, carvão, lápis de cor, cartolinas, folhas de papel, cartolinas, lixas, jornais, entre outros, propor também desenhos livres e de observação, colagens, recortes e dobraduras, além de ressaltar a importância da realização de atividades individuais e coletivas para o desenvolvimento integral da turma.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



METODOLOGIA

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

A comunicação faz parte da ação diária do ser humano e é através dela que desenvolvemos nosso processo de socialização entre as pessoas do nosso convívio seja familiar, escolar entre outros. E para que esse processo da comunicação se desenvolva é importante a participação em situações que envolvam contações de história, poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais, para a interação e desenvolvimento através da leitura de imagens, textos para conhecer as diversas culturas, etc.

Ao brincar com textos poéticos, cantigas, poemas, contando e recontando histórias brincando e declamando estes colabora-se muito no processo de expressão e comunicação da criança, amplia-se seu vocabulário, bem como ajuda no processo de reconto de histórias e vivências, dando uma sequência lógica dos fatos, resultando na criação de diálogos, construção de noções de tempo, comparações, formulações de perguntas, abordando diversos temas e dando assim significados sobre as relações diárias.

Sendo assim, é importante conhecer e reconhecer seu nome de forma lúdica e prazerosa, sendo na chamadinha, seu nome na parede para colocar a mochila, na agenda e seu marcador, brincando com as letras do alfabeto móvel, brincando de escrever na areia, na terra, na calçada para após registrar nas atividades, sempre com o professor(a) intermediando o conhecimento, pois é ele o mediador deste. Ao brincar a criança aprende e apreende conceitos importantes para a vida toda, é nesta fase a compreensão da ilustração e da escrita de forma espontânea ou mediada pelo professor(a) em diferentes contextos. Ler ao seu modo é ressignificar o mundo, dar liberdade a imaginação e o processo de criação da criança por meio das histórias, da criação destas de várias maneiras, da narração e do fazer utilizando linguagens diversas. Participar da criação e do fazer das práticas de culinária e registrar tendo o professor(a) como escriba da construção de receitas e ilustrando como forma de registro de maneira diversificada, ajuda e propõe experiências práticas e lúdicas para a criança, entre tantas outras possibilidades, como expressar suas ideias e hipóteses em conversas diárias, na contação de história e criação, na cantiga de roda, nas escolhas das histórias a serem contadas e lidas ao seu modo, construção de bilhetes, convites, cartões, etc.

E é através destas vivências utilizando-se de diversas propostas que a criança vai aprimorando seu conhecimento, melhorando suas habilidades através da linguagem do desenho, símbolos e palavras à sua maneira e também sendo um ser ativo e participativo do uso das mídias existentes com recursos de tecnologia, sendo este um suporte a mais para o desenvolvimento crítico.

A familiarização da escrita é importante com a consciência fonológica, no qual os sons mediam e ajudam no som das letras, na identificação da letra do seu nome, do colega e dos professores, entre outros. Tudo isso é importante para ajudar no processo de conhecer e registrar de maneira lúdica. Essas experiências irão auxiliar e promover o desenvolvimento da criança possibilitando a interação no meio em que ela vive, ampliando seu repertório da língua, dos sons, da escrita e dos registros.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Experimentar diversas maneiras de compreender o mundo, as imagens, os sons de vários contextos da língua escrita e falada proporcionam a nossa criança interação e conhecimento de forma prazerosa e significativa e é interessante promover passeios estéticos e visitas a espaços que colaborem para esta ação como visitar a biblioteca, no qual as pessoas vão para ler e buscar novos saberes, passeios a espaços turísticos, entre outras, ou convidando pessoas que desenvolvem atividades diversificadas em variadas áreas de atuação, podem com seu conhecimento contribuir para novas experiências, sendo autores de livros, contadores de histórias, entre outros.

METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Nesta faixa etária torna-se necessário criar um ambiente propício para a exploração do mundo ao redor da criança, onde ocorra a apropriação de diversas habilidades e conceitos. Sendo assim, o professor mediador pode criar ambientes de aprendizagem que possam fomentar o encantamento próprio, fazendo circular o conhecimento a ela pertinente, propondo ações significativas que envolvam o contato com a natureza, interagindo com plantas, animais e materiais. Ao usar características opostas das grandezas dos objetos (grande/pequeno, comprido/curto), colecionar os mesmos, reconhecendo, organizando e identificando suas formas, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades, participando de situações que envolvam a contagem dos objetos, medição de massa, volume e tempo o professor descreve e nomeia características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelece relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências na vida das pessoas, reunindo informações de diferentes fontes para descobrir porque as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da representação gráfica, de encenações, etc).

Quando a criança reconhece características geográficas e paisagens que identificam onde ela vive, destacando aqueles que são típicos de sua região, expressa suas observações pela oralidade e registros, além de participar da construção de maquetes com temas diversos, experimentando simulações de dia e da noite com a presença e ausência de luz e sol/lua, reunindo informações de diversas fontes com ou sem a ajuda do professor mediador produzindo e interpretando seus desenhos.

Ao ter contato com diversas plantas a criança aprende desde cedo da importância do cuidado e cultivo das mesmas, podendo construir aquários, terrários, minhocários e outros espaços para a observação, experimentação e cuidado com os animais, observando seu ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. Pode visitar áreas de preservação ambiental, auxiliar nas práticas de compostagem e identificar com a ajuda do professor mediador problemas ambientais em lugares



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE**

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafrasitas.pr.gov.br



conhecidos, assistindo vídeos, ouvindo histórias, relatos e reportagens que abordem esse tema, conscientizando seus familiares sobre a preservação do meio ambiente, conhecendo as relações entre seres humanos e a natureza, as formas de transformação e a utilização dos recursos naturais.

Enquanto a criança agrupa objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades, classifica ambos de acordo com suas semelhanças e diferenças, ela explora o espaço por meio da percepção e ampliação da coordenação dos movimentos, desenvolve suas noções de profundidade, formas e dimensões, identifica objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles e suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).

Ao que se remete a contagem oral podem ser realizadas propostas lúdicas por meio da chamada, trabalhando com a relação de quantidades, solicitando para as crianças que contem quantos meninos e meninas há na sala e também pode-se propor brincadeiras de ir à feira. Os conceitos matemáticos podem ser abordados constantemente em brincadeiras e momentos de interação, estimulando a criatividade e a descoberta, vivenciados situações em que a criança se sinta desafiada a observar e relatar as novas descobertas.

REFERÊNCIAS

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES. Curitiba: SEED/PR, 2020